

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SOLIDÁRIO - CRESOL BASER1.¹

Nádia Radieske², Claudia Rejane Zan³, Juliê Fabiane Reginaldo⁴.

¹ Estudo realizado na Disciplina de História e Doutrina do Cooperativismo. Pedro Luis Buttenbender

² Aluno do curso de Gestão de Cooperativas da Unijui.

³ Aluno do curso Gestão de Cooperativas da Unijui.

⁴ Aluno do curso de Gestão de Cooperativas da Unijui.

Introdução: O cooperativismo se constitui em um sistema que valoriza as pessoas e a organização econômica. Uma cooperativa de crédito nada mais é do que uma instituição financeira formada por uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Quando um grupo de pessoas constitui uma cooperativa de crédito, o objetivo é propiciar crédito e prestar serviços de modo mais simples e vantajoso para seus associados.

O presente trabalho, que integrando a disciplina de história e doutrina do cooperativismo, do Curso Superior em Gestão de Cooperativas da Unijui, com o objetivo de conhecer organizações cooperativas, com destaque ao tema central o estudo sobre a Cooperativa Cresol. De forma específica, O objetivo principal foi apresentar um resumo da evolução e do trabalho realizado pela Cooperativa, identificar oportunidades e fortalezas da cooperativa, ameaças e fragilidades da cooperativa e propor formas de aprimorar e fortalecer a cooperativa.

O cooperativismo é referência crescente em estudos sobre sua organização, gestão e desafios, como destacam Bütttenbender (1995, 2010 e 2011), Thesing (2015), Lauschner (1994), Bernardi (2011) e outros.

Metodologia: O trabalho define-se como estudo de caso, exploratório, descritivo e de campo. Quanto a coleta de dados, foram utilizadas fontes secundárias e primárias. Em termos secundários, foram consultados documentos, registros, publicações e informações em sites e portais da internet. Como fontes primárias, foram realizadas entrevistas com dirigentes, associados e funcionários e observações diretas. Os dados foram analisados e interpretados em conformidade com os objetivos, bibliografias e as orientações do estudo.

Resultados e discussões: Em 1995, no Paraná, foram constituídas as cinco primeiras cooperativas do Sistema Cresol, as cooperativas nasceram das experiências do Fundo de Crédito Rotativo (FCR) financiado pela cooperação internacional (MISEREOR) no Sudoeste do Paraná em parceria com a Assessor (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural) e também por créditos financiados pela Ong ACT, em parceria com a Fundação Rureco, no Centro do Estado. O primeiro Planejamento Estratégico da Cresol aconteceu no ano de 1998, entre os principais apontamentos estava a definição da ampliação das Bases

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Regionais de Serviços e três eixos de trabalho: crédito, produção/comercialização e fortalecimento institucional. Neste ano foi constituída a Frente Sul da Agricultura Familiar formada por entidades da agricultura familiar de toda a região Sul do Brasil e firmado convênios com a ONG ACT (hoje Trias) e com a Comunidade Econômica Europeia.

No ano de 1999 o cooperativismo solidário da Cresol cruzou as divisas estaduais expandindo-se para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Sistema ampliou-se para o Sul do País com a constituição de novas cooperativas nos dois estados. No mesmo ano, foi firmado o 1º convênio com o BNDES para repasse de Pronaf Investimento e de Microcréditos.

Com o crescimento do Sistema foi criado em 2000 o Programa dos Agentes Comunitários de Desenvolvimento e Crédito da Cresol. Os agentes tinham como objetivo aproximar os cooperados das decisões tomadas na cooperativa. Também em 2000, atendendo a solicitação do Banco Central do Brasil, a 1ª Base de Serviços da Cresol, tornou-se uma Cooperativa Central, denominada Central Cresol Baser.

Em 2001 as Cooperativas Cresol completavam 5 anos. Os números desse ano marcam o grande crescimento do Sistema. As cooperativas que no início eram 5, passaram para 46 e os cooperados de 1.639 já somam em 2001, 20.540. O total de repasse de crédito somava R\$ 31,5 milhões, os depósitos chegavam a R\$ 15,6 milhões e a carteira de recursos próprios atingia a marca de R\$ 8,6 milhões. Neste ano ainda foram firmados os primeiros convênios com a Secretaria da Agricultura Familiar, do Ministério de Desenvolvimento Agrário para fortalecimento da área de formação da Cresol.

Cada vez mais estão presentes a competitividade e a concorrência nos sistemas cooperativos, sendo necessário e um grande desafio para as empresas, saber como usar de pontos estratégicos e manter planejamentos futuros. Estratégia e planejamento, têm significados distintos, porém um precisa do outro, para Serra (2004, p 28) “ o planejamento é fundamental para que os objetivos da empresa sejam alcançados. ” E a estratégia para Torres (2004, p,05) “é o conjunto dos meios que uma organização utiliza para alcançar seus objetivos. ”

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o modelo cooperativo como um fator importante no desenvolvimento econômico e social dos países e declara 2012 o Ano Internacional das Cooperativas. Ainda no ano de 2012 as Cooperativas Cresol ampliam sua área de atuação saindo do sul do Brasil e expandindo para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, acrescentando 4 novas cooperativas com 18 unidades de atendimento. Iniciado o Projeto de Expansão do Cooperativismo Solidário em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), consolidando a Cresol como o maior Sistema de Cooperativas de Crédito Rural Solidário com 200 unidades de atendimento em sete estados e mais de 120 famílias cooperadas.

Uma das grandes vantagens de se trabalhar com uma cooperativa de credito é que a mesma pode ser dirigida e controlada pelos associados, são realizadas assembleias onde o associado decide sobre o

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

planejamento operacional, as aplicações dos recursos de poupança são direcionadas aos cooperados, contribuindo para o desenvolvimento e da região de atuação, o atendimento é personalizado, o crédito pode ser concedido em prazos e condições mais adequados as características de cada associado, retorno aos associados das eventuais sobras ou excedentes. Por outro lado, as desvantagens que os prejuízos verificados no decorrer do exercício, se insuficiente o fundo de reserva, devem ser rateados entre os associados na razão

direta dos serviços usufruídos, facultado a compensação por meio de sobras dos exercícios seguintes.

O mercado de trabalho vive em constante mudança, desta forma a cooperativa busca o aperfeiçoamento de suas estruturas para que não haja nenhuma ameaça diante a sociedade ao mercado financeiro. Para o Fortalecimento da cooperativa, poderia ser criado para os sócios e futuros integrantes, um espaço para que os mesmos pudessem expor suas ideias para melhor atender e funcionar a cooperativa.

Conclusão: A Cresol disponibiliza para seus colaboradores a oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Além de cursos, palestras para atualização do conhecimento proporcionando maior aprendizado. Tendo como objetivo se comunicar de forma clara, visando o bem estar social, sabendo que a comunicação é uma das principais ferramentas utilizadas no desenvolvimento, percebendo também que as opiniões sociais são de extrema importância. Através das pesquisas podemos concluir que a Cresol é uma grande responsável pelo processo de desenvolvimento das cooperativas e que busca junto a sociedade um crescimento, principalmente na sua região de atuação, constatou ainda que eles valorizam tanto os seus colaboradores, quanto seu associado, buscando profissionais competentes para atuação, estão sempre empenhados no desenvolvimento da Agricultura Familiar e nos produtores com menor renda.

A cooperativa, vem aproveitando as suas fortalezas e oportunidades para o fortalecimento da cooperativa, e está superando cada um dos seus desafios. Destaca-se a importância do investimento na qualificação contínua da gestão, na educação e formação do quadro associativo e conselheiros, bem como ampliar os laços de intercooperação com as demais cooperativas

Palavras Chave: Cooperativismo; administração; desenvolvimento.

Agradecimentos: Ao Sescop/RS, as cooperativas apoiadoras do Curso e a Cresol.

Referências bibliográficas:

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Gestão de Cooperativas. Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí/RS : Ed.Unijuí, 2011.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Cooperativismo na Região Nordeste do Rio Grande do Sul: experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento. Porto Alegre/RS : Editora Sescop/RS, 2010.

BERNARDI, Cecília. Agricultura familiar e organizações cooperativas: a luta social das agricultoras familiares camponesas. Dissertação Mestrado em Educação nas Ciências. Unijui. Ijuí/RS. 2011.

LAUSCHNER, Roque. Cooperativismo e Agricultura Familiar. Unisinos. São Leopoldo, 1994.

THESING, Nelson José. Por Um Mundo Melhor – Cooperação e Desenvolvimento. Editora Sescop/RS. Porto Alegre/RS. 2015.

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/entenda-como-funciona-uma-cooperativa-de-credito,9537b693ad2e4410VgnVCM2000003c74010aRCRD> acesso em 14/05/2016